



**PROFESSORA SARAH H. CLEVELAND**  
**CANDIDATA DOS EUA**  
**TRIBUNAL INTERNACIONAL DE JUSTIÇA**  
**2024-2033**

**INDEPENDÊNCIA • RIGOR • HUMANIDADE**

**“ Os Estados Unidos valorizam profundamente o trabalho do Tribunal Internacional de Justiça e suas contribuições para a solução pacífica de controvérsias. A professora Cleveland tem sido uma excelente embaixadora do direito internacional e possui a força, o comprometimento e a visão no sentido de ajudar a orientar o tribunal no seu importante trabalho nos próximos anos.”**

**– Secretário de Estado dos Estados Unidos, Antony J. Blinken**





Tenho o prazer de informar que o Grupo Nacional dos EUA indicou a professora Sarah Cleveland para ser eleita para o Tribunal Internacional de Justiça. A professora Cleveland é uma conceituada estudiosa do direito internacional e também tem muita experiência em contextos multilaterais. Procuro obter o seu apoio para que ela seja eleita para o Tribunal no Outono de 2023.

Actualmente a Professora Cleveland detém a Cátedra Louis Henkin em Direitos Humanos e Constitucionais e é Co-Directora do Instituto de Direitos Humanos na Faculdade de Direito da Universidade de Columbia em Nova Iorque, onde é membro do corpo docente desde 2007. Também foi professora convidada nas faculdades de direito de Harvard e Michigan, na University Panthéon-Assas (Paris II) e na Sciences-Po University em França, no Graduate Institute of International and Development Studies na Suíça e no European University Institute na Itália.

A professora Cleveland foi vice-presidente e membro do Comitê de Direitos Humanos da ONU (2015-2018) e membro dos EUA na Comissão Europeia para a Democracia Através da Lei (Comissão de Veneza) do Conselho da Europa (2013-2019). Actualmente é membro da Comissão de Conciliação Ad Hoc para o Qatar v. os Emirados Árabes Unidos no Comitê para a Eliminação da Discriminação Racial (desde 2020). De 2009 a 2011, A professora Cleveland foi Consultora de Direito Internacional no Gabinete do Consultor Jurídico do Departamento de Estado dos EUA. Ela continua a desempenhar o cargo de Comissária da Comissão Internacional de Juristas, membro do Conselho do Instituto de Direitos Humanos da Associação Internacional de Advogados e membro do Comitê Consultivo de Direito Internacional do Secretário de Estado dos EUA. Sendo uma reconhecida especialista em direito de relações exteriores dos EUA, a professora Cleveland também foi a repórter co-coordenadora da Quarta Reformulação da Lei de Relações Exteriores dos Estados Unidos do Instituto Americano de Direito (2018).

Ela começou a sua carreira a trabalhar com casos de interesse público representando trabalhadores agrícolas migrantes e, em seguida, ingressou no corpo docente da Faculdade de Direito da Universidade do Texas (2001-2007). Ela obteve uma licenciatura com honras na Brown University; um mestrado na Universidade de Oxford, onde estudou como Rhodes Scholar; e um J.D. na Faculdade de Direito da Universidade de Yale. Trabalhou para o juiz Louis F. Oberdorfer no Tribunal Distrital dos Estados Unidos para o Distrito de Columbia e, em seguida, para o Juiz Harry A. Blackmun no Supremo Tribunal dos Estados Unidos. Ela fez várias publicações sobre assuntos de direito internacional e esteve envolvida em litígios sobre direitos humanos nos Estados Unidos e perante o Tribunal Interamericano de Direitos Humanos.

Os Estados Unidos valorizam profundamente o trabalho do Tribunal Internacional de Justiça e as suas contribuições para a solução pacífica de controvérsias. A professora Cleveland tem sido uma excelente embaixadora do direito internacional e possui a força, o comprometimento e a visão no sentido de ajudar a orientar o Tribunal no seu importante trabalho nos próximos anos. O seu conhecimento, experiência e dedicação ao estado de direito fazem dela uma excelente escolha para este importante cargo. Eu apoio firmemente a eleição da Professora Cleveland e espero que vote nela no Outono de 2023.

Atentamente,

A handwritten signature in black ink that reads "Antony Blinken". The signature is written in a cursive, slightly stylized font.

Antony J. Blinken  
Secretário de Estado  
Washington, D.C.

**“Se eleita para este cargo, dedicar-me-ei a preservar a integridade e a autoridade do Tribunal e a garantir a interpretação fiel do direito internacional.”**



# DECLARAÇÃO DE VISÃO DE SARAH H. CLEVELAND

---

É uma grande honra e uma grande responsabilidade ser indicada como candidata dos Estados Unidos para o Tribunal Internacional de Justiça (ICJ, na sigla em inglês). O ICJ foi criado para ser o braço judicial das Nações Unidas – uma instituição criada para proteger e preservar a paz mundial após uma guerra mundial devastadora. Durante mais de sete décadas, o Tribunal serviu como guardião do direito internacional, facilitando a resolução pacífica de disputas entre Estados e assessorando os órgãos da ONU em questões prementes do direito internacional. Hoje, há inúmeros desafios a confrontar a ordem jurídica internacional do pós-guerra. O trabalho do Tribunal nunca foi tão importante.

Dediquei a minha vida profissional à preservação da integridade do direito internacional e ao fortalecimento da eficácia do sistema jurídico internacional. Fiz isso nas minhas funções como professora de direito internacional, como especialista independente que assessora os Estados por meio do Comitê de Direitos Humanos da ONU, da Comissão de Veneza e de outros órgãos multilaterais e como advogada internacional e consultora especializada para o governo dos EUA. Promovi direitos e obrigações ao abrigo do direito internacional por meio da defesa de trabalhadores rurais migrantes nos Estados Unidos e refugiados detidos em Guantánamo, contestando as políticas de detenção antiterroristas dos Estados Unidos e litigando perante o Tribunal Interamericano de Direitos Humanos. Durante mais de um quarto de século, ensinei aos meus alunos a importância do direito internacional por meio da jurisprudência do ICJ e de tribunais regionais e outros tribunais internacionais. Em todas estas funções, tenho procurado assegurar a interpretação fiel do direito internacional, assegurando ao mesmo tempo que os Estados respeitem as suas obrigações jurídicas internacionais.

Devido a esses esforços, compreendo bem como os Estados e as instituições internacionais se envolvem com o direito internacional e os desafios que enfrentam. A minha assistência especializada ao Comitê de Direitos Humanos, à Comissão de Veneza e a outros órgãos enriqueceram o meu profundo respeito pela diversidade dos sistemas jurídicos do mundo e pelas importantes contribuições do direito civil e do direito consuetudinário. Desde a minha experiência inicial no Supremo Tribunal dos EUA, até ao exame de comunicações individuais para o Comitê de Direitos Humanos, entendo que a adesão às regras de jurisdição e a aplicação diligente dos procedimentos são fundamentais para a legitimidade de qualquer instituição judicial. Isso é particularmente verdadeiro para o CIJ, um tribunal que exerce jurisdição com base no acordo de Estados soberanos. Sendo uma estudiosa e praticante de procedimentos internos e internacionais, incluindo a preparação da (Quarta) Reformulação do ALI da Lei de Relações Exteriores dos Estados Unidos, levo muito a sério as regras de jurisdição, admissibilidade e outros procedimentos.

Se eleita para o cargo, traria para o Tribunal toda uma vida de experiência como académica, profissional e diplomata. Eu seria independente, meticulosamente imparcial e respeitadora dos interesses de todos os Estados que comparecerem perante o Tribunal e rigorosamente dedicada a preservar a integridade e a autoridade do Tribunal e do direito internacional. Eu decidiria cada caso fielmente com base nos princípios relevantes do direito internacional e nos factos em questão. O Grupo Nacional dos Estados Unidos tem uma longa história de nomeação de juizes altamente respeitados para o Tribunal, incluindo a Juíza Joan Donoghue, actual presidente, que é uma das cinco únicas juizas permanentes nos 77 anos de história do Tribunal. Seria uma honra seguir os seus passos na defesa dessa venerável tradição.

**“Durante mais de um quarto de século, ensinei aos meus alunos a importância do direito internacional por meio da jurisprudência do ICJ e de tribunais regionais e outros tribunais internacionais.”**



# Experiência Acadêmica e Docente

## Faculdade de Direito da Universidade de Columbia (desde 2007)

**Louis Henkin Professor de Direitos Humanos e Constitucionais**

Ensino e pesquisa em direito internacional público, direitos humanos internacionais e comparativos, direito humanitário internacional, direito de segurança nacional, direito constitucional das relações exteriores dos EUA e processo civil federal. Docente Co-Directora, Instituto de Direitos Humanos.

## Instituto Americano de Direito (2012-2018)

**Reformulação (quarta) da Lei das Relações Exteriores dos Estados Unidos: Jurisdição, Tratados e Imunidade Soberana**

Relatora Sub-Coordenadora de supervisão e preparação do grande tratado sobre a lei das relações exteriores dos EUA; Relatora de assuntos sobre o Status dos Tratados no âmbito da Lei Interna dos EUA.

## Faculdade de Direito da Universidade do Texas (1997-2007)

**Professora de Direito Marrs McLean (2001-2007); Professora de Direito (2000-2001); Professora Assistente (1997-2000)**

## Nomeações como Visitante Internacional:

- Universidade Sciences Po, Paris, França (2016, 2019, 2020, 2021)
- Universidade Panthéon-Assas (Paris II), Paris, França (2017)
- Instituto de Pós-Graduação em Estudos Internacionais e de Desenvolvimento, Genebra, Suíça (2017)
- Universidade de Leiden, Programa de Verão, Leiden, Países Baixos (2016)
- Instituto Universitário Europeu, Fiesole, Itália (2008, 2012, 2015)
- Programa de Verão em Direitos Humanos Internacionais da George Washington-Oxford, Oxford, Reino Unido (2006-2007)



# Experiência em Instituições Multilaterais

## **Comissão de Conciliação Ad Hoc, Comité das Nações Unidas para a Eliminação da Discriminação Racial, (Desde 2020)**

Membro no Qatar v. Emiratos Árabes Unidos

## **Painel de Peritos Jurídicos de Alto Nível sobre Liberdade dos Media (2019-2021)**

Membro

Órgão consultivo especializado independente para a Campanha Global Conjunta Reino Unido-Canadá sobre Liberdade dos Media.

## **Comissão de Direitos Humanos da ONU (2015-2018)**

**Vice-Presidente (2018); Relatora Especial para as Novas Comunicações e Medidas Provisórias (2017-2018); Relatora Especial para o Acompanhamento de Observações Conclusivas (2015-2017)**

Eleita como perita independente sobre o órgão de tratados da ONU que monitora a implementação do Pacto Internacional sobre os Direitos Civis e Políticos pelo Estado.

## **Comissão Europeia para a Democracia através do Direito (Comissão de Veneza), (2010-2019)**

**Vice-Presidente da Sub-Comissão sobre o Estado de Direito e Sub-Comissão sobre os Estados Federais (2013-2019); Membro, Sub-Comissão para a América Latina (2015-19); Oficial de Ligação para o Supremo Tribunal dos Estados Unidos (2018-2019).**

Membro independente do órgão consultivo de peritos em direitos fundamentais e estado de direito do Conselho da Europa.

**“ Nestes tempos difíceis, o papel do Tribunal na resolução pacífica de disputas nunca foi tão importante.”**



# A Serviço do Governo dos EUA

## Departamento de Estado dos EUA (Desde 2011)

Membro do Comité Consultivo do Secretário de Estado sobre Direito Internacional

## Diálogo de Peritos Jurídicos E.U.A.-China (2012-2013)

Membro Perita da Delegação dos EUA

## Departamento de Estado dos EUA, Gabinete do Consultor Jurídico (2009-2013)

### Advogada-Consultora Internacional (Perita) (2011-2013):

Assistência jurídica especializada ao Gabinete do Consultor Jurídico em questões de direito internacional, incluindo interpretação e implementação de tratados, direitos humanos, justiça internacional, conflitos armados, contra-terrorismo e litígios internos dos EUA.

### Conselheira em Direito Internacional para o Consultor Jurídico (2009-2011):

- Consultora Jurídica Adjunta para o Gabinete de Assuntos Político-Militares e para a Ásia Central e Sudeste Asiático.
- Ajudou a supervisionar o trabalho jurídico internacional do Departamento de Estado, incluindo o desenvolvimento de cargos no Departamento no poder executivo e cargos dos EUA perante a ONU e órgãos regionais. Ajudou a supervisionar o trabalho jurídico relacionado à interpretação e implementação de tratados, direitos humanos, justiça internacional, conflitos armados, contra-terrorismo e litígios internos dos EUA envolvendo questões de direito internacional e relações exteriores.
- Auxiliou em várias sessões de informação em todos os níveis do sistema judicial federal, nomeadamente para o Supremo Tribunal dos EUA; na apresentação dos Estados Unidos perante a CIJ em conformidade com o Direito Internacional da Declaração Unilateral de Independência pelas Instituições Provisórias de Auto-Governo do Kosovo, e a implementação da decisão da CIJ em Avena e Outros Cidadãos Mexicanos (México vs Estados Unidos da América).

## Cargos Judiciais

### Supremo Tribunal dos Estados Unidos, Washington, D.C. (1993-1994)

Escriturária do Juiz Associado Harry A. Blackmun

### Tribunal Distrital dos Estados Unidos, Washington, D.C. (1992-1993)

Escriturária do Juiz Louis F. Oberdorfer

## Homenagens e prémios profissionais

- Prémio ASIL Robert E. Dalton Book pela Contribuição de Destaque no Campo de Direito das Relações Exteriores (2022)
- *Doutorado Honoris Causa*, Instituto Universitário de Yucatán, México (2020)
- Prémio de Excelência no Ensino de Direito Internacional, Sociedade de Direito Internacional de Columbia (2014)
- Certificado de Apreciação, Departamento de Estado dos EUA (2011)
- Prémio de Excelência no Ensino, Faculdade de Direito da Universidade do Texas (2000-2001)

## Afiliações a revistas acadêmicas:

- *Revista Internacional da Cruz Vermelha*, Conselho de Editores (2015-2020)
- *Journal of International Economic Law*, Conselho de Editores (2004-2015)
- *Columbia Journal of Transnational Law*, Conselho de Administração (Desde 2007)

## Habilitações Acadêmicas

### Faculdade de Direito de Yale, New Haven, CT. (1992)

#### Doutorado em Direito

Editora Sênior, *Yale Law & Policy Review*.

Mary McCarthy Fellowship em Direito de Interesse Público.

### Universidade de Oxford, Lincoln College, Oxford, Reino Unido. (1989)

#### Mestrado (M.St.) em História Britânica Imperial e da Commonwealth

Rhodes Scholar 1987-89.

### Brown University, Providence, RI. (1987)

#### Honras A.B., Magna Cum Laude

Concentração Independente em Direito e Saúde Mental

*Phi Beta Kappa*

## Órgãos especializados e associações profissionais

- Human Rights First, Conselho de Administração, Nova Iorque, NY (desde 2021).
- Conselho Consultivo de Tecnologia e Direitos Humanos da Microsoft (desde 2021).
- Plataforma dos Direitos Humanos de Genebra, Conselho Consultivo, Academia de Direito Internacional Humanitário e Direitos Humanos de Genebra, Genebra, Suíça (Desde 2020).
- Advogados em Defesa de Causas Internacionais Independentes, Conselho Consultivo, Nova Iorque, NY (Desde 2020).
- Centro dos Direitos Civis e Políticos, Conselho Consultivo, Genebra, Suíça (desde 2020).
- Clooney Foundation for Justice, Conselho Consultivo do Trial Watch, Nova Iorque, NY (2019-2021).
- Comissão Internacional de Juristas, Comissária, Genebra, Suíça (Desde 2018).
- International Bar Association Human Rights Institute, Membro do Conselho, Londres, Reino Unido (desde 2013).
- Instituto de Direito Internacional da Paz e Segurança, Universidade de Colônia, Alemanha, Conselho Consultivo (Desde 2015).
- Membro do Instituto Americano de Direito, Washington, D.C. (desde 2007).
- Sociedade Americana de Direito Internacional (desde 1998). Membro do Conselho Executivo (2014-2017).

# Afiliação em associações de advogados

- International Bar Association (desde 2019); Comité de Direitos Humanos, Co-Vice-Presidente (2020), Conselho Consultivo (2021).
- Bar Association da Suprema Corte dos Estados Unidos (desde 2012).
- American Bar Association (desde 1998).

## Outras Experiências Profissionais

- Seminários de Formação Judicial Federal do Instituto Aspen/NYU-Columbia. Instrutora em seminário para juízes federais e estaduais dos EUA sobre direitos humanos internacionais e direito humanitário internacional (2007-2018).
- Projecto sobre Harmonização de Padrões para Conflitos Armados. Co-directora do projecto de peritos transnacionais sobre o reforço da protecção jurídica em conflitos armados não internacionais (2012-2016).
- Stimson Center, Grupo de Trabalho de Ética e Direito, Força-Tarefa sobre a Política de Drones dos EUA, Washington, DC (2013-2014).
- Grupo de Trabalho do Projecto de Direito Comercial Transitório do Afeganistão. Especialista na elaboração do código de emprego para o Afeganistão pós-Taliban (2003), patrocinado pelo projecto ABA.
- Erlenborn Commission, Corporação de Serviços Jurídicos. Membro da comissão federal que analisa a prestação de assistência jurídica a estrangeiros nos Estados Unidos (1999).
- Serviços Jurídicos da Flórida, Belle Glade, FL. Skadden Fellow. Conduziu litígios de impacto civil em nome de trabalhadores convidados do sector de cana-de-açúcar e outros trabalhadores agrícolas migrantes (1994-1996).
- Fundação da União Americana pelas Liberdades Civis da Flórida, West Palm Beach, FL. Advogada cooperante na ampla pauta de litígios constitucionais em matéria de direitos civis (1994-1996).
- Projecto de Pesquisa sobre Direitos Humanos do Schell Center na Namíbia, Faculdade de Direito de Yale. Pesquisa comparativa sobre a transição constitucional na Namíbia, África do Sul e no Zimbabué (1990).
- Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados, Genebra, Suíça. Pesquisa sobre o repatriamento de refugiados sul-africanos (1990).
- Comissão sobre as Competências da Força de Trabalho Americana, Centro Nacional de Educação e Economia, Rochester, NY. Pesquisa europeia comparativa na Dinamarca, Alemanha, Irlanda e Suécia (1989-1990).
- Telesis, Providence, RI. Pesquisa sobre programas de educação de adultos na Dinamarca, Alemanha, Irlanda e Suécia (1989); Munique e Alemanha (1988).



**“Desde os meus primeiros trabalhos em nome dos refugiados haitianos detidos em Guantánamo até à minha recente bolsa de estudos em instituições de direitos humanos da ONU, dediquei a minha carreira como académica, advogada do governo e profissional a promover a integridade do direito internacional.”**

# Publicações

## Livros

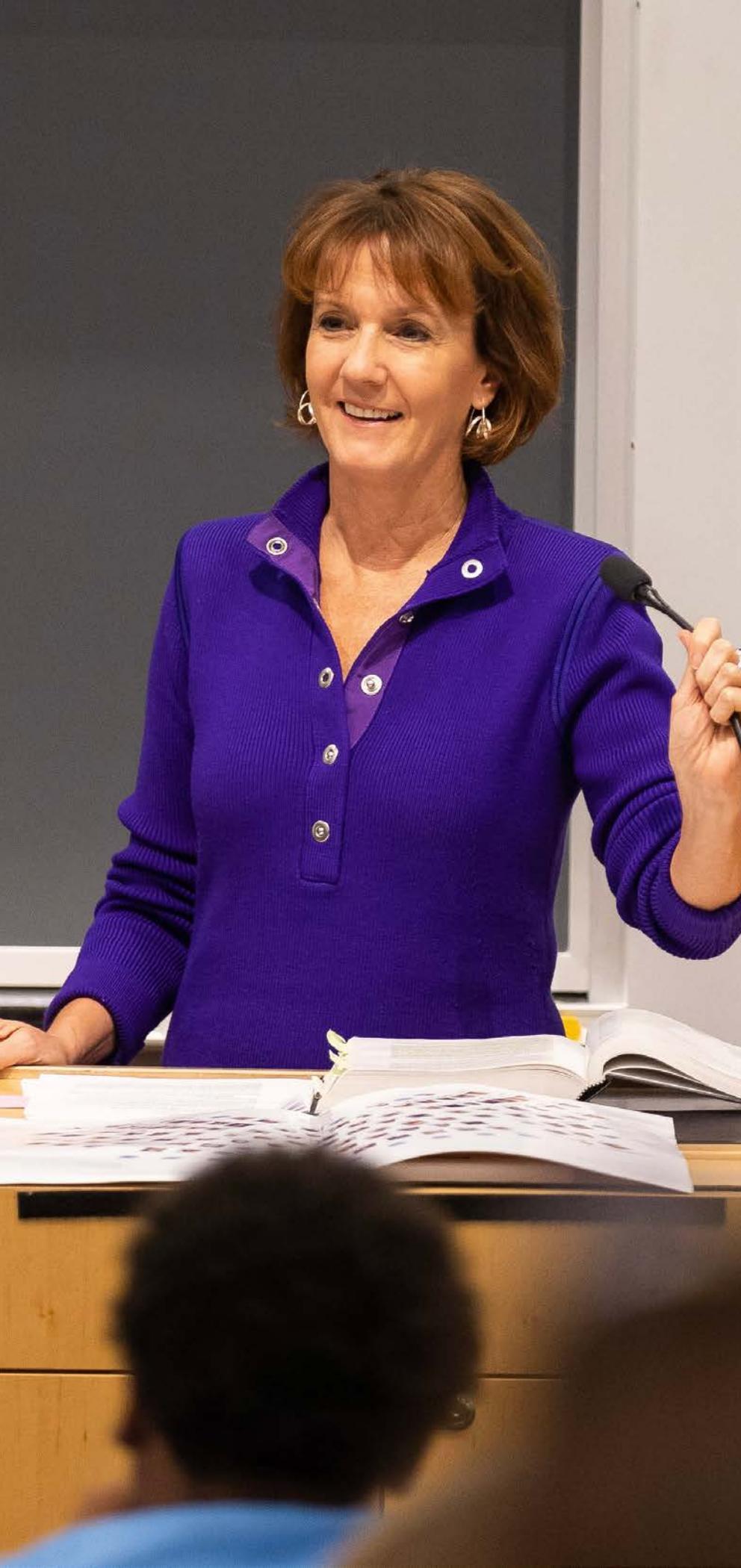
- PAUL STEPHEN E SARAH CLEVELAND, EDS., A REFORMULAÇÃO E PARA ALÉM DELA: O PASSADO, PRESENTE E O FUTURO DA LEI DE RELAÇÕES EXTERIORES DOS EUA (2020).
- HENKIN, CLEVELAND, ET AL., DIREITOS HUMANOS (2009) E SUPLEMENTO (2013).

## Artigos, Ensaios e Capítulos de Livros

- *Conectividade dos Direitos Humanos: O Futuro do Sistema dos Órgãos dos Tratados*, em O FUTURO DOS DIREITOS HUMANOS (N. Bhutal, ed., Oxford University Press) (lançamento em 2023).
- *Uma Agenda sobre os Direitos Humanos para a Administração Biden*, 115 AJIL UNBOUND 57 (22 de Janeiro de 2021).
- *Discurso de ódio em casa e no exterior*, em THE FREE SPEECH CENTURY, L. Bollinger & G. Stone, eds. (2018).
- *Órgãos dos Tratados de Direitos Humanos na Era da Conectividade*, em SYSTÈME DE PROTECTION DES DROITS DE L'HOMME DES NATIONS UNIES : PRÉSENT ET AVENIR (2017).
- *Relatório de Resultados, Revisão do Sistema de Órgãos dos Tratados de Direitos Humanos, Consulta Regional de Especialistas da América Latina*, San José, Costa Rica (2017) (co-autora).
- *Definição e Punição de Ofensas ao abrigo de Tratados*, 124 YALE L. J. 2202 (2015) (com William Dodge).
- *Após Kiobel*, 12 JORNAL DE JUSTIÇA CRIMINAL INTERNACIONAL 551 (2014).
- *O Direito Internacional Incorporado e a Constituição no Estrangeiro*, 110 COLUM. L. REV. 101 (2010).
- *A Nossa Constituição Internacional*, 31 YALE J. INT'L L. 1 (2006).
- *Decisões Internacionais: Estatuto Legal e Direitos dos Trabalhadores Indocumentados*, 99 AM. J. INT'L L. 460 (2005).
- *Hamdi Meets Youngstown: Jurisprudência de segurança em tempo de guerra do Juiz Jackson e a detenção de combatentes inimigos*, 68 ALBANY L. REV. 1127 (2005).
- *Por que temos Normas Internacionais Trabalhistas?*, em Normas Internacionais do Trabalho: Globalização, Comércio e Políticas Públicas, R. Flanagan e W. Gould, IV, eds. (2003).
- *Resumo Amicus Curiae do Tribunal Interamericano de Direitos Humanos: Os Estados Unidos violam a lei internacional quando os recursos da lei laboral são restritos com base no status migratório dos trabalhadores*, 1(3) SEATTLE JOURNAL FOR SOCIAL JUSTICE 795 Primavera/Verão 2003) (co-autora).
- *Poderes Inerentes à Soberania: Indígenas, Alienígenas, Territórios, e as Origens do Poder Plenário sobre Relações Exteriores do Século Dezenove*, 81 TEXAS L. REV. 1 (2002).
- *Sanções aos Direitos Humanos e Comércio Internacional: Uma Teoria da Compatibilidade*, J. INT'L ECON. L. 133 (2002).
- *Internalização de Normas e Sanções Económicas dos EUA*, 26 YALE J. INT'L L. 1 (2001).
- *Crosby e "Uma Voz" Mitos nas Relações Exteriores dos EUA*, 46 VILLANOVA L. REV. 975 (2001).
- *Sanções de Direitos Humanos e a Organização Mundial do Comércio*, em Direitos Humanos, Meio Ambiente e Liberalização do Comércio Internacional (F. Francioni, ed.), 2001.
- *As Leis de Internamento Orientado à Perigosidade Restringem a Hospitalização de Pacientes que Precisam de Tratamento? Um teste*, 40(3) HOSP. & COMM. PSIC. (1989) (co-autora).

# Apresentações seleccionadas

- Participante, *O Processo Oxford em Direito Internacional: Como o Direito Internacional Protege no Ciberespaço*, Blavatnik School of Government, Oxford University, Oxford, Reino Unido (2022).
- Oradora, Reunião Plenária de Encerramento, *Conferência de Londres sobre o Direito Internacional: Estados em Emergência, Direito Internacional em Momento de Ajuste de Contas*, Londres, Reino Unido (2022).
- Painelista, *Acesso à Justiça e Estado de Emergência na Turquia: Situação Actual e Futura*, Comissão Internacional de Juristas, Istambul, Turquia (2020).
- Painelista, *Directrizes sobre Investigação de Violações do DIH*, Missão Permanente da Suíça nas Nações Unidas, Sede da ONU, New York (2019).
- Participante Especialista, *Desafios no Desenho e Implementação do Acordo de Paz Colombiano com as FARC*, Bogotá, Colômbia (Agosto de 2019).
- Palestra principal, *Conectividade dos Mecanismos de Direitos Humanos*, Conferência Anual da Plataforma de Direitos Humanos da Academia de Genebra, Genebra, Suíça (Junho de 2019).
- Participante no *Workshop sobre a proposta do ILC sobre esboços de artigos sobre Crimes contra a Humanidade*, Faculdade de Direito de Harvard (Janeiro de 2019).
- Palestra, *Um Pacto Global para o Ambiente?*, University of Sciences-Po Law School, Paris, França (2018).
- Palestra, *Reforço das Protecções Jurídicas nos Conflitos Armados Modernos*, Palestra Hans Kelsen sobre a Lei Internacional de Paz e Segurança, Universidade de Colónia, Alemanha (2017).
- Participante em *Organizações Internacionais e Direito Internacional Consuetudinário: Workshop de peritos para a Comissão de Direito Internacional*, Faculdade de Direito de Michigan, Ann Arbor, MI (2017).
- Apresentadora, *Acompanhamento e Implementação das Recomendações do CDH aos Estados*, Workshop entre o Comitê de Direitos Humanos da ONU e o Tribunal Interamericano de Direitos Humanos, San José, Costa Rica (2016).
- Painelista, *Debate Oxford: Deveria haver um Tribunal Mundial de Direitos Humanos?*, Universidade de Oxford, Reino Unido (2016).
- Oradora, *Graves Violações dos Direitos Humanos e o Impacto em Ordens Jurídicas Domésticas*, Cerimónia de Abertura do Ano Judicial do Tribunal Interamericano de Direitos Humanos, San Jose, Costa Rica (2016).
- Apresentadora, *Desenvolvimento Judicial do Direito Internacional Humanitário*, conferência sobre "Direito Internacional Humanitário e Guerra Moderna", Ministério da Defesa Italiano, Roma, Itália (2015).
- Painelista, *mesa redonda sobre questões actuais do DIH: A distinção entre conflito armado internacional e não internacional*, Instituto de Direito Internacional Humanitário, San Remo, Itália (2015).
- Painelista, Conselho de Direitos Humanos da ONU, *Promoção e Protecção do Direito à Privacidade na Era Digital*, Genebra, Suíça (2014).
- Apresentadora, *O Uso de Armas Químicas como Crime*, em "Um mundo livre de armas químicas e além", Universidade de Roma, Itália (2014).
- Participante na reunião do Supremo Tribunal dos EUA e do Tribunal de Justiça Europeu no *Fórum do Luxemburgo*, Luxemburgo (2014).
- Painelista, *Convergências e Conflitos sobre Direitos Humanos e Direito Internacional Humanitário em Operações Militares*, Universidade de Pretória, África do Sul (2012).



**“Como professora, muitas vezes encerro a disciplina com uma citação do juiz do Supremo Tribunal dos Estados Unidos, Oliver Wendell Holmes: 'Saia e viva muito dentro da lei, encontre a sua paixão e gaste o seu coração atrás do inatingível.' Nem sempre podemos garantir todas as nossas aspirações como nação, para nós mesmos e para a humanidade. Mas com base nos nossos valores, na nossa Constituição e nas nossas leis, nunca devemos desistir dessa busca.”**

A blue-toned map of the United States is shown in the background, overlaid with a white grid. The map is centered on the continental United States, with Alaska and Hawaii also visible. The grid consists of vertical and horizontal lines that create a grid pattern across the entire page.

Desenhado e impresso por Global Publishing Solutions  
Departamento de Estado dos EUA A/GIS/GPS  
Outubro de 2022